



DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Candice Caroline Silva Resende¹

Eloisa Helena Kochan²

Maria Elisa Liber Machado³

Erla Lino Ferreira de Carvalho⁴

No Brasil, algumas doenças são consideradas prevalentes na infância, tendo um efeito significativo sobre o crescimento e o bem-estar das crianças, uma vez que, devido à sua fase de desenvolvimento, são particularmente vulneráveis a essas enfermidades. Nesse contexto, essas condições englobam infecções intestinais por parasitas, enfermidades respiratórias agudas e distúrbios diarreicos, as quais podem ser prevenidas através de medidas preventivas, diagnóstico precoce e tratamento apropriado. Nesse contexto, o estudo visa investigar os efeitos no desenvolvimento infantil resultantes das doenças frequentes que afetam crianças nesta faixa etária. A partir disso, foi realizado uma seleção de dois artigos que possuíam maior clareza e objetividade ao tema abordado ao relacionar as doenças prevalentes na infância com o atraso no desenvolvimento infantil, disponíveis nas bases de dados “SciELO” e “Medline”, em que os descritores utilizados foram “Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância”, “Saúde da criança” e “Deficiências do Desenvolvimento”. Assim, a análise dos artigos permitiu constatar que as crianças provenientes de famílias com baixa renda enfrentam uma maior suscetibilidade a doenças e à mortalidade infantil. Isso ocorre devido, principalmente, à falta de condições adequadas de vida, resultante da ausência de políticas públicas que assegurem acesso à saúde, habitação e educação de qualidade. As infecções intestinais por parasitas são encaradas como uma questão de saúde pública, uma vez que sua principal forma de propagação está ligada à transmissão fecal-oral, sendo essa relação estreitamente influenciada pelo status socioeconômico do indivíduo, sendo a diarreia um sintoma proeminente associado a essa condição. Outro dado importante é que a parasitose

¹ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES E-mail:

² Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES

³ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES

⁴ Enfermeira Ma. docente do curso de medicina pelo Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES. E-mail: erlalino@unifimes.edu.br



infantil aumenta com a idade, fator que pode estar relacionado com os lactentes, ou seja, lactentes em aleitamento materno exclusivo são protegidos devido ao fato de o leite materno promover imunidade, evitando a disseminação de enteroparasitoses. Adicionalmente, infecções respiratórias, como resfriados, e distúrbios gastrointestinais, frequentemente resultantes da carência de acesso a água potável e instalações sanitárias adequadas, figuram como as principais razões para hospitalizações, desnutrição e incapacidade das crianças em participar plenamente das atividades diárias, incluindo a frequência escolar. Essas condições, por conseguinte, restringem o desenvolvimento físico e cognitivo, afetando adversamente o processo de aprendizagem e o desempenho escolar. É importante destacar que os efeitos dessas doenças não se restringem unicamente ao aspecto físico, mas também afetam significativamente o desenvolvimento emocional, social e educacional das crianças. Portanto, torna-se essencial implementar ações preventivas, como a vacinação, o aprimoramento das condições de saneamento, a promoção de hábitos de higiene e a educação em saúde. Isso visa enfatizar os benefícios da vacinação e das vacinas recomendadas em cada etapa do desenvolvimento, bem como garantir um acesso equitativo aos cuidados médicos adequados, com o propósito de reduzir as taxas de mortalidade. Assim, tais medidas são essenciais para atenuar os efeitos dessas doenças no desenvolvimento infantil e assegurar um futuro saudável e promissor para as crianças brasileiras.

Palavras-chave: Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Saúde da criança. Deficiências do Desenvolvimento.